

BEIN HAMEITSARIM- PROFUNDO AMOR DE D-US AO POVO DE ISRAEL

A GUERRA DE BILAM CONTRA O POVO DE ISRAEL

Em todos os sistemas das festas do povo de Israel, o tempo que menos sentimos a especialidade deste tempo, é a época das três semanas entre 17 de Tamuz e 9 de Av. Estes dias são uns dos mais básicos para o povo de Israel, e sobre nós está a obrigação de entender a essência destes dias.

Existe uma parashá inteira na Torá, que a parte oculta dela é maior do que a parte revelada, parashat Balak. A Torá nos conta sobre Balak e sobre Bilam que tentaram amaldiçoar o povo de Israel, sem êxito. Chazal nos ensinam (Berachot 7a), que Bilam sabia calcular a hora que Hashem ficava irado, e Hashem por piedade e misericórdia não ficou irado naqueles dias. Mesmo assim devemos ter em mente que caso Hashem não fosse piedoso e misericordioso conosco, as maldições funcionariam, ou seja que Bilam teria êxito.

Porém aprofundando um pouco mais nos pessukim da Torá, vemos que Bilam usou diversas táticas para vencer e amaldiçoar o povo de Israel. Bilam era a carruagem de toda existencia da impureza e maldade no mundo, totalmente contrário ao povo de Israel. Ele saiu para guerriar contra o povo de Israel, e como em toda guerra, não fez esforço somente numa direção, ele se esforçou em várias direções.

Ele não ficou satisfeito somente em calcular o momento exato no qual Hashem fica irado, ele quis também infiltrar no povo o "olho gordo - עין הרע", quando mencionu várias passgens nas

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

quais o povo não se comportou de modo adequado. Em nenhuma destas partes, ele conseguiu prejudicar ao povo. Somente quando o povo se auto prejudicou, ao escolher em fazer o mal com as moças de Moav, foi que o povo foi prejudicado.

A ESSÊNCIA DOS SACRIFÍCIOS

Um dos sistemas usados pelo Bilam foram os vários sacrificios sacrificados por ele. Rashi traz que assim Bilam disse para Hashem " os patriarcas deste povo construíram perante à ti sete altares, e eu fiz isto também..." . Se a Torá alonga em contar os detalhes do sacrifício feito por Bilam, sinal que devemos entender mais profundamente o que significam os sacrifícios, e com isto entender o que Bilam queria alcançar.

O animal contém tudo dentro dele. Por um lado ele é somente um ser vivo. Porém por outro lado, tem uma alma parecida com a do ser humano. O ser humano tem a força de crescimento e o animal também. Quando o animal é cremado, a alma animal como a do ser humano, volta para para seu lugar de origem que é perto de Hashem.

Quando o animal é posto sobre o altar e é queimado, é considerado como se nós estivéssemos devolvendo o mundo de volta para Hashem, pois tudo o que tem no mundo está em amostra e miniatura, dentro de um animal.

Sacrificar um sacrifício do modo mais correto e perfeito possível, é considerado uma fragrância para Hashem, a tal ponto

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

que é considerado que a vontade de Hashem foi satisfeita, e que Hashem está feliz pela pessoa que lhe vez "a devolução do mundo".

Deste ponto de visão, o sacrifício tem um nível superior ao nível das outras mitsvot. Pois ao sacrificar o animal, a pessoa está entregando tudo para Hashem, e as mitsvot somente em pontos específicos.

Haviam pessoas que desejavam sacrificar seus filhos, pois através disto, estavam devolvendo o mundo à Hashem de um modo mais profundo. De qualquer modo a Torá proibiu que a pessoa faça este tipo de sacrifício, uma vez que o sacrifício é algo tão profundo, que a Torá ordenou "demonstrar isto somente em ser humano".

Em resumo, nos sacrifícios existem dois pontos. 1) dedicação da alma- מסירות נפש. 2) devolver o mundo para Hashem.

A LIGAÇÃO DE HASHEM COM ESTE MUNDO

No mundo onde vivemos, existem sistema de heresia. Não se trata do mundo moderno de hoje em dia, que ninguém está apegado a nada. A principal heresia era com os sábios da antiga Grécia. Maimônides se relacionou à eles e esforçou-se à responder tudo o que foi argumentado por eles.

Qual era a base dos antigos sábios gregos?

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Eles argumentavam, que uma vez que Hashem é tão grande, acima de qualquer conceito material, o que Ele tem em ligação neste mundo, Que ligação Ele tem com nosso mundo material, que importância tem para Ele os atos feitos pelo ser humano?

Existem vários pontos nesta heresia: há quem argumenta que D-us não sabe nada do que acontece neste mundo. Há quem opine que Ele sabe do que acontece aqui, porém não se importa com os acontecimentos deste mundo.

O que nós, povo judeu, respondemos à eles?

Realmente, se Hashem fosse grande do modo que vocês argumentam, ele não teria como ter ligamento e relação com algo tão pequeno e minúsculo. Mas a verdade é que D-us é tão grande, mas tão grande, mais do que qualquer imaginação fértil pode imaginar, justamente por isto é que ele pode manter ligação e relacionamento conosco seres humanos.

Explicaremos isto através de uma parábola. O rei Salomão era o mais sábio de todos os seres humanos, e sabia decifrar a linguagem de conversa dos animais. Quando nós encontramos um animal, não entenderemos sua linguagem de comunicação, pelo simples motivo que somos tão distantes do animal. Porém o rei Salomão, conseguiu manter um certo nível de conversa com os animais, como?!? Será que ele é mais próximo dos animais do que nós? Óbvio que não!!! . O motivo verdadeiro é que pelo simples fato que ele estava em nível tão mais alto que nós, por isto é que ele pôde manter conversa com os animais.

Isto está também escrito no Tehilim (113:5-6) "quem é como nosso D-US que se eleva para sentar (no seu trono) e que

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

(mesmo assim) se rebaixa para ver (o que) acontece nos céus e na terra".

O AMOR PROFUNDO DO CRIADOR AO POVO DE ISRAEL

Devemos ressaltar, que a fé significa, que devemos creêr que Hashem tem relacionamento e ligação com este mundo. Heresia significa, não acreditar que Hashem tem relacionamento e ligação à este mundo.

Aquele que de modo algum não acredita na existência de Hashem, não é chamado de herege, simplesmente é chamado de tolo. Os hereges da antiguidade, acreditavam na existência Divina, porém renegavam o relacionamento e a ligação de Hashem à este mundo.

Na verdade, todas as religiões pregam que existe um certo relacionamento entre o Criador e o mundo. Porém a novidade ensinada e pregada pelo judaísmo, que não só que Hashem tem ligação e relacionamento à este mundo, não só que Hashem sabe o que acontece neste mundo, não só que Hashem supervisiona e dirige os acontecimentos deste mundo, mas também tem uma ligação e relacionamento particular e individual e íntimo com cada um e um dos seres humanos.

Existe o amor de mãe para filho e de metapelet (cuidadora de criança) para a crinça cuidada. A cuidadora é dedicada à criança para lhe fornecer tudo o que necessita, porém este "amor", não se aproxima de modo algum ao amor da mãe para o filho.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

É sabida a parábola do Rav Isroel Misalant zts"l, sobre um rosh yeshivá que tem um filho que saiu do caminho e tem um aluno muitíssimo obediente e que será um dos grandes da futura geração. Em momento de incendio, caso tenha o rosh ieselivá possibilidade de salvar somente uma pessoa, não há dúvida que escolherá em salvar seu filho, pois o amor interior que tem por seu filho, e tão profundo que em horas de perigo, mesmo que o filho traz muita amargura para seu pai, o pai nunca preferirá ao aluno em vez de seu filho.

O Criador do mundo, pela potência de sua bondade, não só que nos conhece pessoalmente, não só que nos supervisiona, ele simplesmente "escolheu o povo de Israel com amor". Esta é a base de toda a Torá.

Assim também iniciamos a bênção sobre a Torá antes da leitura do Shemá "com muito amor nos amaste...com grande e muita compaixão tiveste compaixão de nós"... .

BILAM INTERVENDO NO AMOR ENTRE HASHEM E O POVO DE ISRAEL

Bilam sabia que Hashem ama o povo de Israel, porém pensava que existe um certo ponto no qual este amor termina. No fundo Hashem diz, assim pensava Bilam, certo que eu tenho amor pelo povo de Israel, porém de qualquer modo, Eu sou o criador e vocês são as criaturas, e a distância entre nós é infinita.

Bilam queria chegar neste profundo ponto. Como então seria possível chegar neste profundo ponto da mais profunda vontade

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

de Hashem? Através de sacrifícios. Bilam sacrificou vários sacrifícios segundo a quantidade de sacrifícios feitas pelo antepassados. Ele queria "queimar o mundo inteiro", para que ficasse somente Hashem no mundo, sem nenhum povo. Naquele momento ele mencionaria o pecado do bezerro de ouro, e diria assim: eis que VOCÊ não se importa com o povo de Israel, e veja que eles pecaram contra Ti no bezerro de ouro. Sendo assim, extermine-os.

Hashem responde à Bilam: tolo, você tenta mostrar os pecados de meu povo?!? Isto é como se uma pessoa tivesse mostrando à um pai, os pecados de seu filho. Será que por causa disto cessaria o amor do pai pelo seu filho?!? O amor de Hashem ao povo de Israel é tão profundo, que justamente lá, no lugar mais profundo, lá é que se vê o grande amor de Hashem à seu povo.

O quanto é profundo o amor de Hashem à seu povo, nos ensina a Torá na porção que trata de Bilam.

O CHORO DE HASHEM

A relação entre Hashem e o povo de Israel, se revela em todos sistemas de chagim. Pessach demonstra a liberdade do ietser hará. Shavuot, representa a outorga da Torá, Rosh Hashaná, representa o temor à Hashem, e sucot representa a alegria.

Nas três semanas, devemos expressar a ligação e relacionamento entre nós e Hashem, e este relacionamento se expressa através de lágrimas. Chazal explicam (Chagigá 5b) que no dia de Tisha Beav, D-US chorou. O choro expressa o mais profundo relacionamento possível. Muitos podem dançar e ficar contentes, comer matsá e maror, sentar na sucá- todos estes atos

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

são atos externos. Porém o choro é a expressão mais profunda que existe de relacionamento entre duas pessoas.

Cada um de nós se importa com certo tipo de acontecimento, caso estrague um eletro doméstico em casa, ou se um móvel necessita urgente de conserto e etc... . porém a grande pergunta é, será que nós nos importamos somente conosco, ou que nos importamos com algo mais profundo. Todos nós estamos prontos a não ficar contentes nestas três semanas, cada um segundo seu costume de expressar luto. Porém será que estamos prontos a chorar, a demonstrar participação com o sofrimento de Hashem que pôs seus filhos preferidos no exílio?!?

Apartir do dia 17 de Tamuz, entramos mais profundamente no clima de luto, rosh chodesh av, tisha beav, cada mais e mais entramos mais profundamente no clima de luto. E quando chega o momento que no qual o Beit Hamikdash foi queimado, em chatsot de tisha beav, quando o povo de israel chega no ponto mais profundo de sofrimento pela destruição do Beit Hamikdash, naquele momento nasceu o Mashiach, e por isto [e que se levanta do chão naquele momento.

Bilam era o "típico grego", ele tentou se infiltrar quanto mais profundo na ligação entre Hashem e o povo de Israel, pois pensava que em certo ponto esta ligação era limitada. Porém Deus demonstrou que o relacionamento com o povo de Israel era sem limite, e por isto que não ficou irado em todos estes dias.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)